

Expansão terá de retirar quilombolas, diz coronel

Written by Administrator

Saturday, 11 September 2010 00:00 -



O governo lançou ontem a pedra fundamental do sítio de lançamento do foguete ucraniano Cyclone-4 na base de Alcântara, já com um novo alvo em vista: a porção nordeste da península que forma o município, onde vivem 2.000 quilombolas.

A aeronáutica e o MCT pleiteiam uma área de 12.645 hectares para expandir o Programa Espacial Brasileiro.

Os quilombolas, que tiveram suas terras reconhecidas pela Justiça mas ainda aguardam sua homologação, dizem que não vão ceder.

A resistência dos descendentes de escravos já fez com que as atividades da ACS (Alcântara Cyclone Space) fossem confinadas ao CLA (Centro de Lançamento de Alcântara), da

Expansão terá de retirar quilombolas, diz coronel

Written by Administrator

Saturday, 11 September 2010 00:00 -

aeronáutica.

Originalmente o sítio deveria ficar num local vizinho à base, terra quilombola.

Mas os quilombolas não acham que o conflito com as atividades espaciais esteja resolvido. "Vamos achar quando nossas terras estiverem tituladas" diz Samuel Araújo, presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Alcântara.

Três representantes de comunidades quilombolas ouviram ontem, ressabiados, o diretor brasileiro da empresa, Roberto Amaral, criticando-os veladamente pelos atrasos no programa.

"Não temos culpa se atrasou. Cada comunidades tem direito de garantir seu próprio território", diz Araújo.

A próxima briga quilombola é com o próprio CLA, que aguarda parecer da Advocacia Geral da

Expansão terá de retirar quilombolas, diz coronel

Written by Administrator

Saturday, 11 September 2010 00:00 -

União um pedido de cessão de 12.645 hectares para o programa.

Segundo o coronel-aviador Ricardo Rangel, diretor do CLA, a área é vital para projetos como os foguetes da família Cruzeiro do Sul, que devem substituir o VLS (Veículo Lançador de Satélites).

Rangel diz que os requisitos de segurança, como um raio de 10 km livres em volta do sítio de lançamento, tornam necessária a expansão.

"Hoje nós temos reservados 8.731 hectares para o CLA. Isso só permite o sítio do VLS e o da ACS", afirma.

Não é o suficiente para foguetes maiores, capazes de colocar em órbita satélites geoestacionários, ou lançamentos em órbita polar, diz.

"Um lançamento polar teria de passar por cima da cabeça das comunidades. Se perdermos o setor nordeste, fica muito difícil fazer lançamento polar", continua.

Para ele, "é preciso decidir entre o interesse de 2.000 pessoas que moram no setor Nordeste

Expansão terá de retirar quilombolas, diz coronel

Written by Administrator

Saturday, 11 September 2010 00:00 -

versus 190 milhões de brasileiros." (CA).

Fonte: Folha de S. Paulo - DO ENVIADO A ALCÂNTARA